

Ozarfaxinars

e-revista ISSN 1645-9180

Nº 24 Projecto: Um lema - Uma atitude

1

Justificação do projecto

Sílvia Santos ()*

Embora o termo disciplina seja caracterizado pela polissemia, muitas vezes associado a fenómenos de repressão e castigo, consensual será considerar que encerra em si, numa visão sistémica, os conceitos de regra, cumprimento de regra e consequência do seu cumprimento ou não cumprimento. O cumprimento de regras estabelecidas é uma competência que julgo ser permanentemente emergente e dificilmente efectivamente consolidada. Se não, verifiquemos a necessidade premente da existência, no mundo dos adultos, de um Código Civil, de tribunais (congestionados de processos), juízes e advogados, juros de mora, multas, agentes de autoridade e estabelecimentos prisionais. O cumprimento de regras surge assim, predominantemente, como uma estratégia de evasão às eventuais consequências nefastas do seu não cumprimento, não revelando em si a predominância da aceitação dogmática ou consciente da sua existência. No mundo das crianças e adolescentes, porém, não será a evasão à punição que dita prioritariamente a necessidade de cumprimento de regras. Ele surge da necessidade premente do sentimento de reconhecimento, de aceitação e do reforço positivo consequente. A dimensão afectiva e emocional surge assim como elemento de ignição do cumprimento de regras. Ao cumpri-las o aluno espera ser reconhecido, elogiado e premiado pelo seu esforço.

Como política preventiva de uma eventual escalada da indisciplina, o projecto Um lema - Uma atitude, prima pela monitorização permanente de pequenos sinais disruptivos, actuando de imediato sobre os mesmos de forma a que não se criem condições de abertura ao aparecimento de fenómenos mais graves. Pretende-se com ele dotar os alunos de competências do “saber estar”, nomeadamente a 3 níveis distintos: “Saber estar na sala de aula”, “saber estar no espaço escolar” e “saber estar com os outros”, conducentes ao reconhecimento por parte dos alunos da necessidade de proceder a alterações comportamentais. Estas alterações comportamentais potenciam a auto-regulação disciplinar, a autonomia e a responsabilidade, permitindo a inclusão social e o respeito pelos pressupostos de cidadania. No que ao processo de ensino e aprendizagem concerne, estas alterações permitirão ao aluno usufruir de um clima de maior e

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 24 **Projecto: Um lema - Uma atitude**

2

melhor harmonia relacional tanto com os seus pares como com os professores, libertando-o na acção pedagógica para as aprendizagens.

(*) Professora do AE S. Mamede Infesta, Coordenadora do Projecto